Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Câmara e Senado se preparam para eleições decisivas das Mesas Diretoras neste sábado (1)

Neste sábado (1), a Câmara dos Deputados e o Senado Federal vivem um dia crucial com a eleição dos novos presidentes e demais integrantes das Mesas Diretoras, que comandam as duas casas legislativas pelos próximos dois anos. As votações, que ocorrem em momentos distintos, definirão os rumos do Congresso Nacional no biênio 2025-2026, em um cenário de intensas articulações políticas e disputas partidárias.

Senado: Pacheco passa o bastão, e quatro nomes disputam a presidência
No Senado, a eleição está marcada para começar às 10h. Além do presidente, os senadores escolherão dois vice-presidentes e oito secretários (quatro titulares e quatro suplentes). O processo começa com a formalização das candidaturas na primeira reunião preparatória, seguida pelos discursos dos candidatos, em ordem alfabética.

Até o fechamento desta matéria, quatro senadores confirmaram suas candidaturas à presidência:
- **Davi Alcolumbre** (União Brasil-AP), ex-presidente da Casa e conhecido por sua habilidade de articulação política;
- **Marcos Pontes** (PL-SP), ex-ministro da Ciência e Tecnologia e nome ligado ao governo Bolsonaro;
- **Marcos do Val** (Podemos-ES), defensor de pautas conservadoras e crítico do atual governo;
- **Eduardo Girão** (Novo-CE), que se destaca por suas posições liberais e combate ao aumento de gastos públicos.

A votação será secreta, com cédulas físicas depositadas em urna. O candidato que obtiver a maioria absoluta dos votos será declarado vencedor. Após a eleição do presidente, ocorrerá a segunda reunião preparatória, às 11h, para a escolha dos demais cargos da Mesa.

O atual presidente, **Rodrigo Pacheco** (PSD-MG), não concorre à reeleição, mas tem sido peça-chave nas articulações para definir seu sucessor. Pacheco é cotado para assumir a presidência da Câmara, caso haja uma aliança entre PSDB, MDB e PSD.

Câmara dos Deputados: Três nomes na corrida, mas cenário pode mudar
Na Câmara, a eleição está prevista para começar às 16h, após a sessão conjunta do Congresso Nacional, marcada para as 15h. Até o momento, três deputados oficializaram suas candidaturas à presidência:
- **Hugo Motta** (Republicanos-PB), que busca ampliar a influência de seu partido na Casa;
- **Pastor Henrique Vieira** (Psol-RJ), representante da esquerda e defensor de pautas progressistas;
- **Marcelo van Hattem** (Novo-RS), líder do partido e defensor de uma agenda liberal e de redução do Estado.

O prazo para formalização de candidaturas termina às 13h30 do sábado, e ainda há expectativa de que novos nomes entrem na disputa. A eleição também será por voto secreto, e o candidato precisará obter 257 votos (maioria absoluta) para vencer no primeiro turno. Caso contrário, um segundo turno será realizado, com o mais votado levando a presidência.

A formação de blocos parlamentares é uma estratégia crucial para ampliar a influência dos partidos na distribuição de cargos. O prazo para formalização dos blocos termina às 9h do sábado, e uma reunião de líderes está marcada para as 11h, onde serão definidos os acordos para a composição da Mesa Diretora.

Contexto político e expectativas
As eleições das Mesas Diretoras ocorrem em um momento de tensão política, com o governo federal

buscando garantir aliados para aprovar suas pautas prioritárias, como a reforma tributária e o ajuste fiscal. A composição das Mesas será determinante para o equilíbrio de forças no Congresso.

No Senado, a eleição de um nome alinhado ao governo pode facilitar a tramitação de projetos de interesse do Executivo. Já na Câmara, a disputa reflete a fragmentação partidária, com partidos de centro, esquerda e direita buscando ampliar sua influência.

Especialistas destacam que, além da eleição dos presidentes, a distribuição dos demais cargos da Mesa e das comissões será fundamental para o funcionamento do Legislativo. “A formação dos blocos e a capacidade de articulação dos líderes partidários serão decisivas para o sucesso das votações nos próximos dois anos”, afirmou o cientista político **Carlos Melo**, professor do Insper.

Próximos passos
Após as eleições, os novos presidentes e integrantes das Mesas Diretoras tomarão posse imediatamente. A sessão legislativa de 2025 será inaugurada em uma cerimônia conjunta do Congresso, marcando o início de um novo ciclo de debates e votações que definirão os rumos do país.

Enquanto isso, os parlamentares seguem em intensas negociações, buscando garantir apoio para seus candidatos e fortalecer suas bases de influência. O sábado promete ser um dia de decisões históricas para o Congresso Nacional.

Fontes: Agência Senado, Câmara dos Deputados, especialistas em política e análise de cenário partidário.